

## COLÉGIO NOVA GERAÇÃO

Carolina Bornacina, Hellen Goyen, Luciana Siqueira, Melissa Karem, Oracina<sup>1</sup>

**Resumo:** O objetivo deste artigo foi realizar a pesquisa sobre a história do Colégio Nova Geração, localizado no interior de São Paulo, que tem como sede da sua Educação Infantil um Casarão histórico da cidade. Buscamos resgatar as histórias de ambos para relacioná-los com a História da Educação Brasileira, com foco na Educação Infantil e no que é necessário para abertura de uma escola. O artigo conta com fotos cedidas pelo Colégio, na intenção de ilustrar o mesmo.

**Palavras-chave:** Colégio Nova Geração; Casarão; Educação Infantil; História da Educação

A História do Colégio Nova Geração começa em 1996 com o sonho de uma pedagoga em abrir sua escola, uma escola que fosse agradável, onde se pudesse brincar, mas que fosse além do brincar, que fosse um espaço educativo, seguro, afetivo com professores preparados para acompanhar as crianças nesse processo intenso e cotidiano de descobertas e de crescimento. Que também proporcionasse uma base sólida, que é muito importante no desenvolvimento futuro dessas crianças.

Assim surgiu a Escola Infantil “PINTANDO O SETE” em uma casa adaptada. Que com o passar dos anos e a pedidos constantes dos pais de alunos, resolveu-se implantar o Ensino Fundamental, e assim a PINTANDO O SETE se tornou o COLÉGIO NOVA GERAÇÃO.

---

<sup>1</sup> Discentes do curso de Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP

Para este foi elaborado todo um projeto para dispor de um local central bem localizado em nossa cidade e nele foi construído o Colégio Nova Geração (CNG), com instalações modernas, especificamente planejadas para um prédio escolar, bem iluminado, arejado, com salas amplas, laboratório, biblioteca informatizada, pátio coberto com anfiteatro, quadra poliesportiva, etc. Este também conta com infraestrutura apropriada para receber alunos com deficiência física. Além da nova construção foi restaurado um antigo casarão de nossa cidade onde funciona a Educação Infantil (CNG JÚNIOR) também totalmente adaptado para esta faixa etária.

Esse casarão foi construído no ano de 1916 e antes de se tornar este colégio, foi sede de uma escola de imigrantes italianos que vieram morar na cidade, sede de uma maçonaria e também casa de um importante fazendeiro da cidade. Essa escola de imigrantes era uma escola comunitária, os imigrantes no Brasil formavam núcleos populacionais e promoviam as escolas elementares e estruturas marcadamente étnico-culturais. O problema é que segundo Kreutz (2000), as escolas dos imigrantes e em particular dos italianos em zona rural, praticamente não ganhavam subsídio do governo italiano, a não ser algum material didático. Na medida em que surgia uma escola pública, a escola particular não era mais necessária. E foi assim, que a escola foi desativada.



**Casarão Histórico – Abandonado, no início da reforma para sede do CNG JÚNIOR.**  
Fonte: Arquivos do CNG



**Casarão Histórico – Sede do CNG JÚNIOR.**  
Fonte: Arquivos do CNG

Na Educação Infantil certamente se brinca. A criança começa a fazer amigos, passa horas felizes convivendo com outras crianças e adultos que não são seus familiares. Mas não é apenas isso que acontece.

Até os 06 anos, a criança viverá uma das mais complexas e importantes fases de seu desenvolvimento, nos aspectos intelectual, emocional, social e motor, que serão tanto mais ricas quanto mais qualificadas forem as condições oferecidas pelo ambiente e pelos adultos que a cercam. Por isso o CNG JÚNIOR teve a preocupação de ter um prédio especialmente destinado a Educação Infantil, professores formados e em constante capacitação e o cuidado na escolha do material didático adotado.

Devido à sua importância, focaremos a Educação Infantil do colégio.

## **O ESPAÇO**

Os espaços que se constituem dentro do contexto da educação infantil devem ser preparados para crianças respeitando o direito, que toda criança tem de buscar e construir a sua autonomia, sua identidade bem como, o seu próprio conhecimento.

Por isso, a equipe Nova Geração, ao adaptar o prédio histórico para ser a sede da Educação Infantil, buscou respeitar e seguir os Parâmetros da Infra-estrutura no que diz respeito a:

- **Salas de atividades** – deve-se organizar um ambiente adequado à proposta pedagógica da instituição, que possibilite à criança a realização de explorações e brincadeiras, garantindo-lhe identidade, segurança, confiança, interações socioeducativas e privacidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

- **Os banheiros infantis** - devem ser implantados próximos às salas de atividades, não devendo ter comunicação direta com a cozinha e com o refeitório. Devem ser previstos banheiros de uso exclusivo dos adultos.

- **Pátio coberto** - Deve ser condizente com a capacidade máxima de atendimento da instituição, contando com bebedouros compatíveis com a altura das crianças.

- **Cozinha** – precauções com o cuidado das crianças e higiene.

- **Refeitório** - além de se constituir em um espaço para alimentação, o refeitório deve ainda possibilitar a socialização e a autonomia das crianças. Recomenda-se que seja articulado com a cozinha, contando com mobiliário móvel, que viabilize diferentes organizações do ambiente.

- **Área externa**- Deve corresponder a, no mínimo, 20% do total da área construída e ser adequada para atividades de lazer, atividades físicas, eventos e festas da escola e da comunidade. Contemplar, sempre que possível, duchas com torneiras acessíveis às crianças, quadros azulejados com torneira para atividades com tinta lavável, brinquedos de parque, pisos variados, como, por exemplo, grama, terra e cimento.

- Entre outras adaptações importantes para o cotidiano dos alunos de Educação Infantil.



**Pátio Coberto CNG JUNIOR**  
Fonte: CNG



**Refeitório CNG JUNIOR**

Fonte: CNG



**Sala de aula CNG JUNIOR**

Fonte: CNG



**Banheiro infantil CNG JUNIOR**

Fonte: CNG

Assim, a organização destes espaços deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn:

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado. (2004, p. 28):

O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária que se encontra isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998), as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Por isso, são de grande influência no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

O ambiente deve permitir que o educador perceba a maneira como a criança transpõe a sua realidade, seus anseios, suas fantasias.

Os espaços devem ser organizados de forma a desafiar a criança nos campos: cognitivo, social e motor. Personalizar o ambiente é muito importante para a construção da identidade pessoal da criança, tornar a criança competente é desenvolver nela a autonomia e a independência. Ao oferecer um ambiente rico e variado se estimulam os sentidos e os sentidos são essenciais no desenvolvimento do ser humano. Todos os ambientes construídos para crianças deveriam atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover: identidade pessoal, desenvolvimento de competência, oportunidades para crescimento, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidades para contato social e privacidade.

O Colégio Nova Geração Júnior teve como base para suas adaptações ao antigo Casarão todos os conceitos necessários para o funcionamento de uma escola de Educação Infantil, respeitando assim as faixas etárias que ali iriam estudar assim como o que predispõe a LDB.

Os ambientes são bem planejados de forma que atenda as necessidades das crianças, além de trazer segurança e conforto. Tudo é acessível às crianças: objetos pessoais, brinquedos, livros, entre outros materiais. O Colégio conta com o cantinho da leitura, o parque ao ar livre, gramado, pátio coberto e refeitório, nesse é reservado um espaço que é aberto para a realização de aniversários dos alunos (para este é necessário seguir as normas que o Colégio passa para os pais onde consta nº de salgados e doces, pratinhos, garfinhos, guardanapos o tipo do bolo e trazer os convites e enfeites que o próprio CNG prepara tudo). Essa festa também tem a intenção da sociabilização das famílias com os professores, funcionários e os alunos. Como o próprio nome já diz, o cantinho da leitura é um lugar reservado à leitura de contos, de gibis, de revistas, além de livros de pintura e de desenho. Este é importante desde o maternal, porque mesmo que a criança ainda não saiba ler, o aspecto visual chamará sua atenção e é importante inseri-la no mundo letrado. O parque conta com brinquedos especiais para as crianças, respeitando as faixas etárias (o parque externo e fixo, conta com brinquedos maiores e o



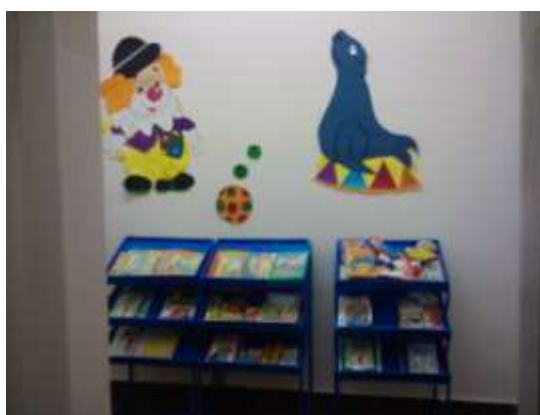
parque móvel, conta com brinquedos para bebês, que são colocados no gramado em dias de sol e no pátio coberto em dias de chuva).



**Parque fixo CNG JUNIOR**  
Fonte: CNG



**Parque móvel CNG JUNIOR**  
Fonte: CNG



**Cantinho da Leitura CNG JUNIOR**  
Fonte: CNG

## **METODOLOGIA**

O Colégio Nova Geração Júnior adotava o material didático Marcha Criança da Editora Scipione e a partir deste ano passou a adotar O Sistema de Ensino Ser da Editora Abril, que já adotava no Ensino Fundamental I e II, deste o Maternal II. Além da professora titular da sala os alunos realizam aulas de Educação Física e Música com professores específicos da disciplina, e introdução a Língua Inglesa com material específico também do sistema, ministrada pela professora titular da sala. O Colégio oferece aula extra de agroecologia (na qual os alunos trabalham conceitos e colocam em prática, como o plantio de horta) para os alunos e além dessa outras aulas extras como: judô, futsal, ballet e dança do ventre, mas estas pagas pelos pais. A Educação Infantil também trabalha com projetos realizados nas Festas Juninas, nas Feiras Culturais e nas Festas de Encerramento.



**Aula de música CNG JUNIOR**

Fonte: CNG



**Horta plantada na aula de Agroecologia  
CNG JUNIOR**

Fonte: CNG

## **CRITÉRIOS EXIGIDOS PARA ABERTURA DA ESCOLA**

- Autorização para o início de suas atividades à Delegacia Municipal de Ensino
- Plano de curso;
- Ocupação das salas quanto ao nº de alunos;
- Materiais de apoio ao profº e ao aluno;
- Contrato de locação, ou registro do imóvel;
- Planta;
- Laudo Técnico (Bombeiros);
- Termo de responsabilidade;
- Regimento Escolar e Proposta Pedagógica autorizados pelos órgãos competentes D.E.

## **CONTEXTO HISTÓRICO**

No ano de fundação do Colégio, 1996, o Presidente regente do país era Fernando Henrique Cardoso e o Ministro da Educação Paulo Renato Souza sancionaram a nova LDB 9394/96 (**Lei** de Diretrizes e Bases) (BRASIL, 1996). Baseada no princípio do direito universal à educação para todos, a LDB de 1996 trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como a inclusão da educação infantil (creches e pré-escolas) como primeira etapa da educação básica. Nos anos seguintes, destacam-se os seguintes acontecimentos:



- Entre 1994 a 1998, O MEC publicou por meio da Coordenação Geral de Educação Infantil-Coedi, uma série de documentos para auxiliar o professor deste nível de ensino. O objetivo era de criar uma Política Nacional de Educação Infantil.

- 1999, a Lei 9.795 dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

- 2005, surge o PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais para reforçar a LDB, dando conta da amplitude de objetivos.

- 2006, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação infantil colocam a importância do trabalho com o cuidar e o educar de forma indissociável, valorizando as necessidades e os direitos que cada criança possui.

- 2010, a Lei 12.287 altera a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) para dispor sobre o ensino da arte regional.

## **CONCLUSÕES**

As conclusões que pudemos chegar sobre o estudo e pesquisa da Educação Infantil do Colégio Nova Geração, sobre o contexto histórico da época e das leis sancionadas no âmbito da educação, foi muito grande.

Primeiramente, nos deparamos com um prédio histórico, no qual já havia sido uma escola (dos imigrantes italianos) e que segundo Souza (1998), as escolas antigamente eram vistas pela cidade como um símbolo importante de cultura e ordem. Essa foi um fator importante na escolha do prédio, para ser sede do Colégio.

Depois, pudemos ver que as idéias a respeito da Educação Infantil nos dias de hoje, centram-se em uma nova visão de criança e em uma proposta “educacional moderna” que vêm revisando, o atendimento destinado à faixa etária de 0 a 6 anos. O conceito de infância foi, ao longo dos anos, sendo modificado em consonância com as transformações sócio-econômicas da sociedade. Segundo CHARLOT (1979, p. 109) “a imagem da criança é, portanto, a imagem elaborada por um adulto e por uma sociedade que se projetam na criança [...]. Compreende-se bem, portanto, que essa imagem evolui historicamente.”

Em termos gerais, pode-se afirmar que o desenvolvimento das questões trabalhistas e os estudos pedagógicos contribuíram de forma definitiva para o surgimento da Educação Infantil, como diz FONSECA (1999, p. 218):

Podemos identificar duas ordens de razões para o florescimento, valorização e expansão da educação infantil no mundo todo. Cometendo uma simplificação, podemos dizer que a necessidade da educação infantil é consequência de dois fatores: as transformações no mundo do trabalho e a evolução das ciências pedagógicas e médicas.

Sendo assim, pudemos ver em prática as teorias e mudanças que estudamos na disciplina de História da Educação Brasileira, como também nas de História da Educação I e II.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação infantil, 2006.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional da Educação *Infantil FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL* VOLUME 2, Brasília- 1998

CHARLOT, B. A idéia de infância. In: \_\_\_\_\_. *A mistificação pedagógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. p. 99-149.

FONSECA, J. P. A educação Infantil. In: VÁRIOS AUTORES. *Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. p.

HORN, Maria da Graça de Souza. *Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Kreutz, Lúcio - *Escolas comunitárias de imigrantes no Brasil: instâncias de coordenação e estruturas de apoio* - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS Programa de Pós-Graduação em Educação - Dez 2000 N° 15.

SOUZA, Rosa F. DE. *Templos de civilização: típicas escolas urbanas*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998 (Prismas).